

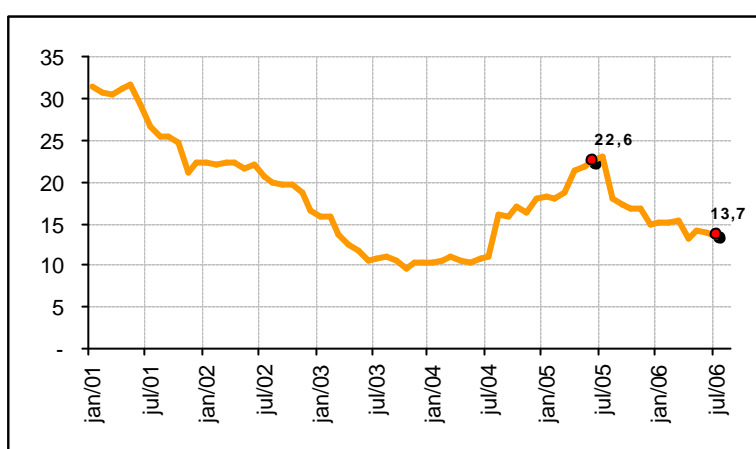
Esperamos que o Investimento Estrangeiro Direto volte a apresentar tendência de alta

Desde o segundo semestre de 2005, o saldo de investimento estrangeiro direto acumulado em 12 meses apresenta tendência de queda. Em julho de 2005, o saldo chegou a US\$ 23 bilhões, caindo para US\$ 13,5 bilhões em julho último.

Neste Boletim Sobeet, procuramos justificar a nossa expectativa de reversão dessa tendência de queda dos fluxos de IED ainda no segundo semestre de 2006.

O saldo de investimento estrangeiro direto (IED) acumulado em 12 meses é decrescente desde o segundo semestre de 2005 (Gráfico 1). Em julho de 2005, o saldo chegou a US\$ 23 bilhões, caindo desde então até US\$ 13,5 bilhões em julho último, uma queda de quase 58%.

Gráfico 1 - Investimento Estrangeiro Direto – Saldo acumulado 12 meses
(US\$ bilhões)



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SOBEET.

A nosso ver, o recuo desses investimentos se deveu, principalmente, ao aumento sem precedentes das saídas de IED ao longo do último ano e meio (Gráfico 2). Em janeiro do ano passado, as saídas de IED acumuladas em 12 meses foram de US\$ 2 bilhões e, no mês de julho último, alcançaram US\$ 8,7 bilhões.

Esperamos que as saídas de investimento estrangeiro direto diminuam nos próximos meses e que isso gere uma inflexão na trajetória do saldo de IED para o País. A principal razão para essa expectativa se deve à evidência de as saídas de recursos se concentrarem em meses específicos, em poucos setores e estarem associadas a grandes operações (Gráfico 3). Além disso, é preciso ressaltar o expressivo ingresso de IED (US\$ 21,6 bilhões no acumulado em 12 meses até julho) e os sinais deste fluxo apresentar gradual tendência de aumento (Gráfico 2).

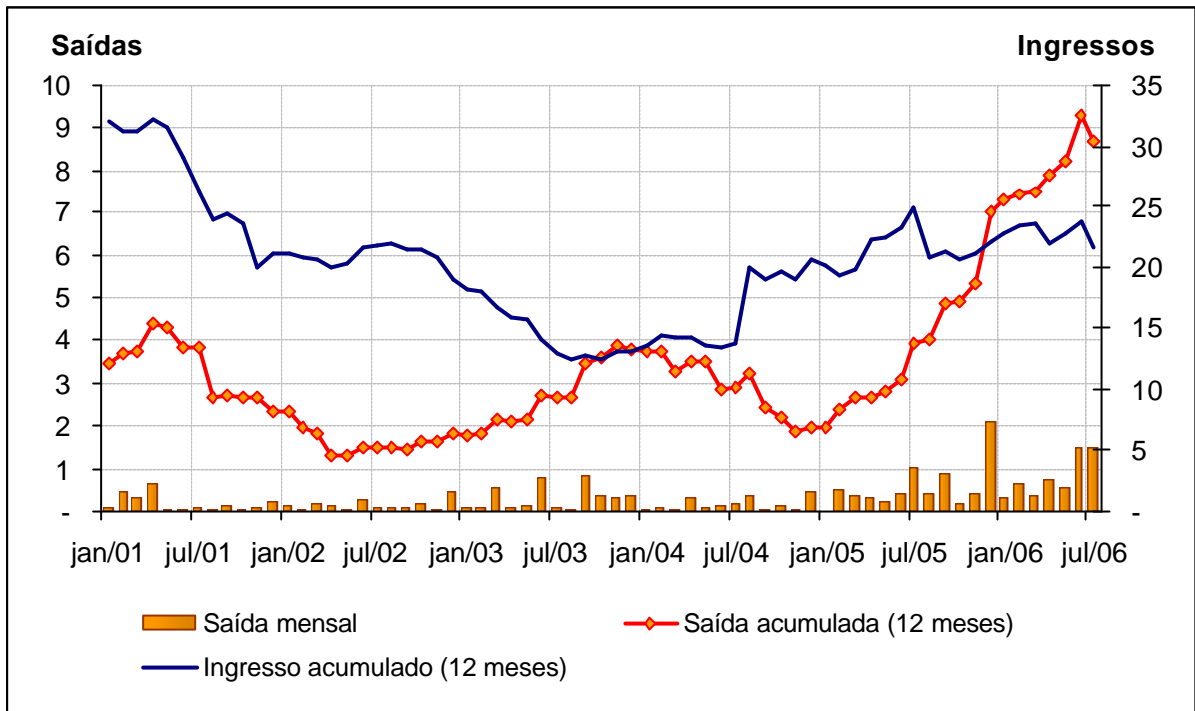
Entre janeiro de 2005 e julho último, as saídas de IED totalizaram US\$ 11,5 bilhões, sendo que 21% desse

Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Alexander Nogueira Xavier.

Avenida Paulista, 326 - 1º andar
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -
Brasil - CEP 01310-902
tel/fax: 55 11 3287-6987/3251-2237
e-mail: sobeet@uol.com.br
site: www.sobeet.com.br

**Gráfico 2 - Saídas e Ingressos de Investimentos Estrangeiros Diretos –
Participação no Capital**
(US\$ milhões)



Fonte: Banco Central.
Elaboração: SOBEET.

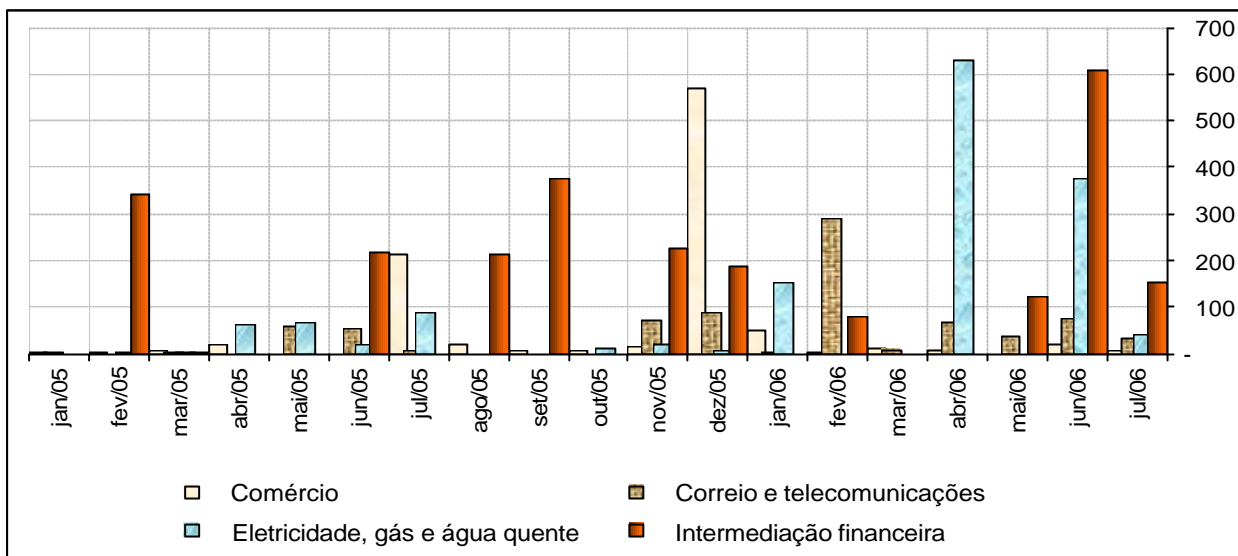
desinvestimento ocorreu no setor de intermediação financeira e 13% no setor elétrico. No setor financeiro, uma das operações mais vultosas foi a aquisição da American Express pelo Bradesco, pelo valor anunciado de US\$ 490 milhões. No setor elétrico, destacaram-se três grandes operações:

- Ativos da empresa norte-americana Alliant Energy foram comprados por US\$ 152 milhões pela Sociedade Brasileira de Organização e Participações (Sobrapar);
- A companhia El Paso vendeu ativos no país para a Petrobras por US\$ 357,5 milhões;
- e
- O grupo americano Public Service Enterprise Corporation Global (PSEG) vendeu seus ativos para a CPFL Energia por US\$ 185 milhões em maio deste ano.

Até o fim de 2006, há ainda informação sobre a venda de 79,6% do capital da Light pela francesa EDF para um consórcio de empresas brasileiras (por uns US\$ 300 milhões) e a intenção de a International Paper se desfazer de alguns ativos no Brasil. Mesmo considerando eventuais saídas de recursos decorrentes de desinvestimentos como estes, esperamos que o saldo de investimento estrangeiro direto acumulado em 12 meses suba dos US\$ 13,5 bilhões verificados até julho para perto de US\$ 16 bilhões em dezembro de 2006.

Gráfico 3 - Distribuição dos Retornos de Investimentos Estrangeiros Diretos segundo as principais atividades do Setor de Serviços

(US\$ milhões)



Fonte: Banco Central.
Elaboração: SOBEET.

PRESIDENTE: John E. Mein (Consentes)

DIRETOR: Christian Lohbauer (ABEF)

VICE-PRESIDENTE e DIRETOR-TÉCNICO: André Costa Carvalho (Banco Credit Suisse)

DIRETOR: Nicola Tingas (Consultor)

DIRETOR FINANCEIRO: Luis Afonso Fernandes Lima (Grupo Telefônica)

CONSELHO CONSULTIVO:

PRESIDENTE: Hermann Wever (Siemens Brasil)

Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP); **Antonio Martins da Cunha Filho** (DECEC-BACEN); **Antonio Prado** (BNDES); **Armando Castelar Pinheiro** (IPEA); **Arno Meyer** (Ministério da Fazenda); **Carlos Eduardo Carvalho** (PUC-SP); **Carlos Kawall** (Ministério da Fazenda); **Gustavo Franco** (PUC-RJ); **Luciano Coutinho** (IE-UNICAMP); **Marcelo Resende Allain** (Nestlé); **Maria Helena Zockun** (FIPE-USP); **Maurício Mesquita Moreira** (BNDES); **Octavio de Barros** (Bradesco); **Otaviano Canuto** (BIRD); **Renato Baumann** (UnB/CEPAL-Brasil); **Ricardo Bielschowsky** (CEPAL-Brasil); **Rolf-Dieter Acker** (BASF); **Rubens Barbosa** (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); **Rubens Ricupero** (Ex-Secretário Geral da UNCTAD); **Sandra Polônia Rios** (CNI); **Vera Thorstensen** (Missão do Brasil na OMC); **Virene Roxo Matesco** (EPGE/IBRE-FGV-RJ); **Winston Fritsch** (Rio Bravo); **Yoshiaki Nakano** (FGV-SP)

Mantenedores

